

## **De novo, de novo e de novo...**

Encarou o outro motorista de forma desafiadora. Deu uma pisada rápida no acelerador, tentando chamar sua atenção, mas ele pareceu ignorar seu gesto.

“O idiota sabe que não consegue me ultrapassar!” rangeu os dentes, deixando o outro carro pra trás.

Embora o ponteiro do velocímetro estivesse grudado em sua posição máxima, ele insistia em afundar o pé cada vez mais no acelerador.

“Ninguém consegue, ninguém!” gritou em meio ao barulho da máquina.

Então, a cena se repetiu.

Inesperadamente, um pequeno animal cruzou a estrada, fazendo-o perder o controle do veículo. Em altíssima velocidade ele invadiu a outra pista e chocou-se de frente com um carro que vinha no sentido contrário.

Não houve sobreviventes.

Desde então, a mais de vinte e cinco anos, ele repete aquele trajeto todas as noites.

De novo, de novo e de novo...